

**Organizadores:**

Cleide Correia de Oliveira

Luis Fernando Reis Macedo

Ana Caroliny Oliveira da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

# Ciência e Evidência em Saúde Mental

**VOLUME 1**



2023



Universidade Regional  
do Cariri - URCA



**Organizadores:**

Cleide Correia de Oliveira

Luis Fernando Reis Macedo

Ana Caroliny Oliveira da Silva

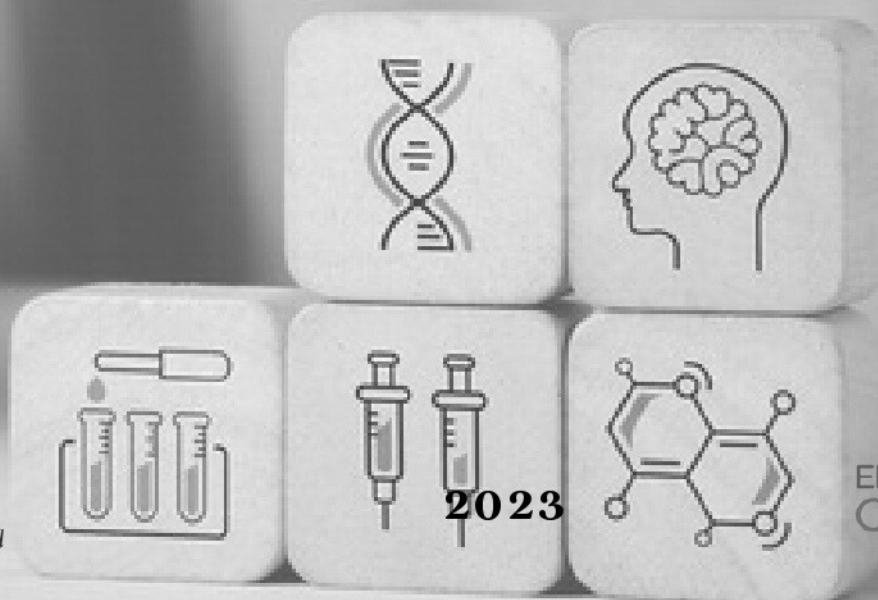
Ana Raiane Alencar Tranquilino

# Ciência e Evidência em Saúde Mental

**VOLUME 1**



Universidade Regional  
do Cariri - URCA



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**CIÊNCIA E EVIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Cleide Correia de Oliveira

Luis Fernando Reis Macedo

Ana Caroliny Oliveira da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial

C569 Ciência e evidência em saúde mental : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Cleide Correia de Oliveira ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023.

Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-057-0

DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0

1. Serviços de saúde mental. 2. Enfermagem psiquiátrica. 3. Assistência em hospitais psiquiátricos. I. Oliveira, Cleide Correia de. II. Macedo, Luis Fernando Reis. III. Silva, Ana Carolyn Oliveira da. IV. Tranquilino, Ana Raiane Alencar. V. Título.

CDD23: 616.890231

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

Caro leitor!

Este livro tem como proposta abordar sob diferentes perspectivas temáticas relacionadas a Saúde Mental enfatizando a assistência de enfermagem nessa área de atuação. Composto por sete capítulos, que tratam desde a reforma psiquiatria e práxis do enfermeiro na assistência psicossocial até temáticas da atualidade como as consequências psicológicas da violência doméstica contra a mulher, novas abordagens em saúde mental e impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental de adolescentes, dentre outros temas altamente pertinentes para discussões sobre saúde mental no Brasil. Nesse sentido, esta obra propõe expor, através da literatura e de relatos de experiência, os aspectos relacionados à promoção de saúde na assistência em saúde mental, com enfoque na atuação do profissional enfermeiro.

Boa leitura.

# SUMÁRIO

## CAPÍTULO 1.....10

### ASPECTOS RELACIONADOS À REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL

Milton Lucas Pereira dos Santos

Byanca Alves de Sousa

Thaís Ellen Cavalcanti Lôbo

Mírian Cecília Silva Matias

Ana Caroliny Oliveira da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Samuel Da Silva Freitas

Luis Fernando Reis Macedo

Rosely Leyliane dos Santos

Woneska Rodrigues Pinheiro

Cleide Correia de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/10-17**

## CAPÍTULO 2.....18

### A PRÁXIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Kauanny Vitória dos Santos

Bianca Fernandes Marcelino

Gerliane Figueira Leite

Myllena Farias Gomes

Ana Caroliny Oliveira da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Amanda Sousa Rodrigues

Luis Fernando Reis Macedo

Rosely Leyliane dos Santos

Woneska Rodrigues Pinheiro

Cleide Correia de Oliveira

Aluízio Rodrigues Guimarães Júnior

DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/18-27

**CAPÍTULO 3.....28**

**DESINSTITUCIONALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL**

Luana Barros Duarte

Samara Alves dos Santos

Welisvelton de Sousa Silva

Ana Caroliny Oliveira da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro

Luis Fernando Reis Macedo

Rosely Leyliane dos Santos

Woneska Rodrigues Pinheiro

Cleide Correia de Oliveira

Aluizio Rodrigues Guimarães Júnior

DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/28-39

**CAPÍTULO 4.....40**

**CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS NA GESTAÇÃO RESULTANTES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES**

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/40-55

**CAPÍTULO 5.....56**

**NOVAS ABORDAGENS PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO NA SAÚDE MENTAL**

Maria Helena da Conceição Santos

Ingrid da Silva Araújo

Maria Letícia de Moura Leandro

Thays Lopes Lucas



Ana Raiane Alencar Tranquilino  
Luis Fernando Reis Macedo  
Ana Caroliny Oliveira da Silva  
Marta Maria Martins Brazil  
Rosely Leyliane dos Santos  
Woneska Rodrigues Pinheiro  
Cleide Correia de Oliveira  
Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/56-67**

**CAPÍTULO 6.....68**

**IMPACTOS DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19) NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES BRASILEIROS: REVISÃO DE LITERATURA**

Camila Almeida Pinho de Oliveira  
Daniel Galvão de Oliveira  
Luis Fernando Reis Macedo  
Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/68-82**

**CAPÍTULO 7.....83**

**ENFERMAGEM E REFORMA PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIENCIA ACERCA DA PRÁTICA E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL**

Crisanto Ferreira Neto  
Cleide Correia de Oliveira  
Ana Hilene de Brito Correia Oliveira  
Maria Isabel Caetano da Silva  
Ana Raiane Alencar Tranquilino  
Ana Caroliny Oliveira da Silva  
Luis Fernando Reis Macedo  
Aluizio Rodrigues Guimarães Júnior

**DOI: 10.47094/978-65-6036-057-0/83-97**

**Kauanny Vitória dos Santos<sup>1</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/1665500634435929>

**Bianca Fernandes Marcelino<sup>2</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2615887016140636>

**Gerliane Filgueira Leite<sup>3</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/5323593951888382>

**Myllena Farias Gomes<sup>4</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9459362237802549>

**Ana Caroliny Oliveira da Silva<sup>5</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/8756064369486484>

**Ana Raiane Alencar Tranquilino<sup>6</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3857328722755857>

**Amanda Sousa Rodrigues<sup>7</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8211397915947729>

**Luis Fernando Reis Macedo<sup>8</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6284801775936981>

**Rosely Leyliane dos Santos<sup>9</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6767360869167673>

**Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>10</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3649126005716761>

**Cleide Correia de Oliveira<sup>11</sup>**;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

ORCID: [0000-0001-8135-449X](https://orcid.org/0000-0001-8135-449X)

**Aluizio Rodrigues Guimarães Júnior<sup>12</sup>**.

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6329904604786893>

**RESUMO:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é composta por diversos pontos de atendimento a pessoas com problemas mentais na qual está incluso os centros de atenção psicossocial (CAPS), onde o profissional enfermeiro atua de forma holística e estabelece métodos e ações junto a equipe multiprofissional com ênfase a garantir ao paciente um cuidado humanizado e apoio biopsicossocial. Objetiva-se identificar qual a práxis do enfermeiro na atenção psicossocial. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada durante o mês de dezembro de 2022, no Portal de Periódicos da CAPES, na base de dados MEDLINE via PUBMED e na Biblioteca Virtual em Ciências da Saúde (BVS), nas bases de dados: BDEFN e LILACS. A partir do presente estudo foi possível observar fatores que estão diretamente associados a atuação da enfermagem na saúde psicossocial e que interferem na qualidade da assistência. Sendo discutidos em três tópicos, os quais abordam, respectivamente, sobre a saúde mental na atenção primária, a importância do cuidado aos profissionais e as repercussões da formação e qualificação profissional. Conclui-se que o profissional de enfermagem tem papel indispensável na atenção psicossocial, atuando desde atenção primária até unidades especializadas, desenvolvendo consultas, ações terapêuticas e encaminhamentos, assim como também, atuando na gestão e administração dos serviços.

**PALAVRAS-CHAVE:** Papel do Profissional de Enfermagem. Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

## THE NURSE'S PRACTICE IN PSYCHOSOCIAL CARE

**ABSTRACT:** The Psychosocial Care Network (RAPS) is composed of several points of care for people with mental problems, which includes the psychosocial care centers (CAPS), where the professional nurse acts in a holistic way and establishes methods and actions with the multidisciplinary team. with emphasis on guaranteeing the patient humanized care and biopsychosocial support. The objective is to identify the nurse's practice in psychosocial

care. This is a narrative review of the literature, carried out during the month of December 2022, in the CAPES Periodicals Portal, in the MEDLINE database via PUBMED and in the Virtual Health Sciences Library (VHL), in the following databases: BDEF and LILACS. From the present study, it was possible to observe factors that are directly associated with the role of nursing in psychosocial health and that interfere with the quality of care. Being discussed in three topics, which address, respectively, mental health in primary care, the importance of care for professionals and the repercussions of training and professional qualification. It is concluded that the nursing professional has an indispensable role in psychosocial care, working from primary care to specialized units, developing consultations, therapeutic actions and referrals, as well as acting in the management and administration of services.

**KEY-WORDS:** Role of the Nursing Professional. Psychosocial Care. Mental health

## INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece diversos pontos para o atendimento psicossocial às pessoas com problemas mentais e é integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) composta por diversos serviços e equipamentos, está presente na atenção Psicossocial Estratégica, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégia de Desinstitucionalização, Estratégias de Reabilitação Psicossocial e na atenção básica (LIMA; GUIMARÃES, 2019).

A Atenção Básica é definida como o primeiro nível de assistência no Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, é na Estratégia Saúde da Família (ESF) que o cuidado em saúde mental deve ser acolhido, incorporado, estruturado e desenvolvido permitindo que o cuidado a esses pacientes se potencialize ganhando forças sociais, políticas e jurídicas superando o cenário histórico de desassistência e maus-tratos (BRANDÃO *et al.*, 2016).

Dentro da (RAPS) estão os serviços Atenção Psicossocial Estratégica composto por Centros de Atenção Psicossocial nas suas diferentes modalidades conhecidas como CAPS (SCHRANK, *et al.*, 2008).

Os centros são implantados em diversos municípios do país com diferentes modalidades e se consolidam como dispositivos eficazes na substituição dos internamentos psiquiátricos após a reforma psiquiátrica. É um serviço substitutivo de atenção em saúde mental que tem demonstrado efetividade na substituição da internação de longos períodos (LIMA; GUIMARÃES, 2019).

Nestes centros, às individualidades de cada paciente são consideradas, proporcionando um tratamento holístico e de socialização para os usuários, assim como, inclui também a família no tratamento, a qual ajuda e tem grande impacto na recuperação e na reintegração social do indivíduo com sofrimento psíquico (SCHRANK, *et al.*, 2008).

O enfermeiro é o profissional atuante direto nesses serviços de atendimento psicossocial com grande relevância em seu papel proativo, acolhedor, terapêutico,

estabelecendo um vínculo de confiança com os pacientes e familiares, ultrapassando as barreiras dos modelos biomédicos e aderindo uma assistência mais holística, ou seja, o enfermeiro procura aproximar-se do paciente e lidar com o mesmo em suas diversas dimensões entre elas: as dimensões físicas, mental e espiritual (LIMA; GUIMARÃES, 2019).

O modelo biopsicossocial, desenvolve ações com a equipe de saúde (psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, médicos) que envolva a parte biológica, social e mental do paciente. A equipe de saúde cria um vínculo com seus pacientes, demonstrando compreensão com os problemas apresentados, escuta o cliente com atenção, sabe corrigi-lo de maneira amena, desenvolvem grupos terapêuticos e acima de tudo, demonstra respeito com a situação do seu paciente (CASTANEDA, 2019).

Em suma a enfermagem na saúde mental visa no desenvolvimento de ações ajudando melhor na compreensão do sofrimento individual no âmbitos psíquico, social e político, que possibilita na identificando as necessidades psicossociais do sujeito (DELFINI, *et al.*, 2021).

O Enfermeiro proporciona um tratamento e acolhimento humanizado com assistência integral e foco na autonomia do paciente e socialização, contrapondo o modelo hospitalocêntrico, por meios dos centros de atenção psicossocial. Sendo capaz de promover saúde com suas práticas assistenciais técnico científicas pautadas perante lei como também, por meio de ações e grupos terapêuticos trazendo para esses cidadãos melhores condições de vida e socialização (SOARES, *et al.*, 2011).

Nesse âmbito, diante das contextualizações, objetivou-se identificar a práxis do enfermeiro na atenção psicossocial.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que buscou discutir acerca da práxis do enfermeiro na atenção psicossocial. Este estudo se dividiu em quatro momentos: (I) delimitação da pergunta de pesquisa; (II) Identificação dos descritores; (III) Busca e seleção dos estudos; (IV) Extração dos dados de forma qualitativa. Para nortear os pesquisadores acerca da identificação dos estudos, foi delimitado a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o papel do enfermeiro na atenção psicossocial?

Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Papel do Profissional de Enfermagem; Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental, para realização da busca optou-se pelo operador booleano AND. A busca e seleção dos estudos ocorreu no mês de dezembro de 2022.

A princípio foi realizado uma busca no Portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na base de dados MEDLINE via PUBMED, sendo encontrado 56 estudos ao total, destes apenas um compuseram a amostra final. Após esse primeiro momento, realizou-se uma segunda busca na Biblioteca Virtual em Ciências da Saúde (BVS), nas bases de dados: BDEF e LILACS, onde foram encontrados 59 estudos,

dos quais apenas sete atendiam ao objetivo do estudo.

Os estudos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis na forma gratuita dentro do corte temporal de 2012 a 2022, excluindo aqueles que não responderam a pergunta de pesquisa delineada acima e estudos duplicados. A amostra final foi composta por oito estudos, dos quais os dados foram extraídos e expostos, sendo divididos em três contextos acerca do tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desse modo, para a realização deste estudo destacaram-se as seguintes temáticas: A atenção primária atuante para a promoção da saúde e atividades realizadas pelos enfermeiros do setor para os pacientes com transtornos mentais; A influência do suporte emocional e assistência às necessidades físicas e emocionais dos profissionais de enfermagem na assistência humanizada e qualificada e Repercussões da escassa ênfase em saúde mental na formação e educação continuada em enfermagem.

### **A atenção primária atuante para a promoção da saúde e atividades realizadas pelos enfermeiros do setor para os pacientes com transtornos mentais**

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), designa modelos de atenção para a promoção da saúde a pacientes com transtornos mentais, tais como, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar e estratégias de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial (FERRAZ, *et al.*, 2019).

Assim, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), dentro da atenção primária à saúde, possui como função desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde para esses usuários, utilizando de ferramentas tanto do saber científico como também do popular, para o enfrentamento da doença (NUNES, *et al.*, 2020).

O enfermeiro atuante na rede de ESF destaca-se como um profissional ativo para orientar e monitorar, tanto a família quanto o paciente no processo de cuidar. Sabendo-se que a Atenção Primária é a porta de entrada do usuário para os serviços de saúde, independente de portadores de doenças mentais ou não, o enfermeiro tem como papel principal estar preparado para lidar com pacientes com doenças mentais, promovendo uma assistência de qualidade; atuando na redução de danos, como exemplo na hospitalização; desenvolvendo estratégias no eixo familiar desse paciente, visando agregar a família para participar ativamente no tratamento do cliente (NUNES, *et al.*, 2020).

Observa-se que além do acolhimento, o enfermeiro também realiza encaminhamentos desses pacientes para o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), onde acontecem consultas, entrega de medicamentos e atividades terapêuticas que promovem a criatividade, o

desenvolvimento e socialização desses pacientes. Essa mudança de paradigma entre o modelo biomédico para o holístico viabilizam a dinâmica do atendimento visando a diminuição dos internamentos em hospitais psiquiátricos, integrando o paciente com quaisquer patologia mental no ambiente social (FERRAZ, *et al.*, 2019).

Desse modo, a atuação do enfermeiro na atenção primária é essencial, tendo em vista que é a porta de entrada do paciente dentro dos serviços de saúde. Sendo assim, um definidor da prestação e continuidade do diagnóstico e tratamento de alguns pacientes, mas para isso é importante ressaltar que o profissional enfermeiro seja capacitado para atender possíveis pacientes com transtornos mentais, visto que muitas vezes a suspeita de algumas doenças inicia-se na atenção primária, sendo uma definidora para o tratamento do paciente (BRIMBLECOMBE, *et al.*, 2022).

### **A influência do suporte emocional e assistência às necessidades físicas e emocionais dos profissionais de enfermagem na assistência humanizada e qualificada**

Os profissionais de enfermagem exercem diversos papéis na assistência à saúde psicossocial, desde a triagem, identificação de sinais e sintomas e atividades técnico-administrativas e de gestão, até o manejo clínico, a escuta qualificada e realização de grupos de apoios e rodas de conversas, educação em saúde, bem como o acolhimento e assistência aos familiares e cuidadores (MORAIS, *et al.*, 2021).

Nesse sentido, frequentemente, esses profissionais sentem-se sobrecarregados devido às inúmeras responsabilidades e atividades para serem cumpridas, por poucos profissionais e em exaustivas cargas horárias de trabalho, o que afeta diretamente a saúde, tanto física quanto mental, desses profissionais e conseqüentemente na qualidade da assistência prestada (NESNERA, *et al.*, 2016).

Ademais, a falta de preparo psicológico dos enfermeiros, assim como de demais profissionais, pode acarretar frustrações, medos e inseguranças para prestar assistência ao público com transtornos mentais. Diante da atuação da enfermagem, nos variados tipos de problemas psicossociais, muitos desses profissionais não recebem o suporte teórico e prático, adequado para lidar com as necessidades de cada paciente, sem que seja afetado emocionalmente (ALMEIDA, *et al.*, 2014).

Desse modo, isso evidencia a necessidade de suporte para o cuidado das necessidades, físicas e mentais, dos profissionais que atuam na assistência à saúde, especialmente na atuação psicossocial, pois é um trabalho que demanda muito pensamento crítico e reflexivo dos profissionais, para identificar, compreender e manejar as necessidades de cada paciente, na sua singularidade e individualidade, com transtorno mental (BRIMBLECOMBE, *et al.*, 2022).

Cabe destacar, que o ambiente físico de trabalho também influencia diretamente na saúde dos profissionais e na qualidade da assistência. Tendo em vista que, a maioria dos

CAPs funcionam em prédios ou casas desabitados e alugadas, os quais são adaptados para a realização dos atendimentos em saúde, isso favorece a pouca adesão de profissionais a área, e aumenta a insatisfação destes, por não poderem prestar um cuidado com as condições recomendadas e adequadas (VARGAS, *et al.*, 2014).

Salienta-se que o espaço físico dos serviços de saúde é exclusivamente responsabilidade dos setores jurídicos- políticos. Com isso, percebe-se a importância da realização de projetos personalizados de ornamentação adequados às necessidades do público assistido na atenção psicossocial, tanto para favorecer a adesão de pacientes e profissionais, quanto para facilitar o processo de cuidado (MORAIS, *et al.*, 2021).

### **Repercussões da escassa ênfase em saúde mental na formação e educação continuada em enfermagem**

Historicamente a enfermagem no âmbito da saúde mental se delimita apenas em cuidados tecnicista, com pouca ênfase ao bem-estar físico, mental e social desses pacientes, isso pode ser explicado pelo estigma vivenciado pelos doentes mentais frente a sociedade e por uma formação pautada no modelo biomédico (FERRAZ, *et al.*, 2019).

Com ênfase na assistência de enfermagem em saúde psicossocial, percebe-se uma enorme carência de qualificação e capacitação dos profissionais, pois nas grades curriculares de muitos cursos de graduação em enfermagem e cursos técnicos, a temática de saúde mental ainda é apresentada de forma muito superficial e com pouca carga horária de práticas e estágios, o que dificulta a adesão e adaptação dos profissionais ao serviço, por não se sentirem aptos e seguros o suficiente para atuar na área (NUNES, *et al.*, 2020).

Observa-se que a falta do embasamento científico, favorece uma assistência pautada em conhecimentos empíricos e ultrapassados. Isso evidencia a necessidade da constante qualificação dos profissionais, não só durante a graduação, mas também por meio da educação permanente e continuada, através de cursos e capacitações, os quais devem ser disponibilizados pelas instituições de ensino e de saúde para o aprimoramento do cuidado (SANTOS, *et al.*, 2018).

Além disso, o profissional enfermeiro (a) é um integrante indispensável da equipe multiprofissional e é responsável pela coordenação e capacitação de toda a equipe de enfermagem, desempenhando um papel relevante para a promoção da saúde. Dessa forma, é fundamental a vivência de disciplinas e cursos que promovam o envolvimento entre enfermeiros e pacientes com transtornos mentais, assim como, da comunicação entre profissionais para resolução de casos clínicos e discussões sobre novas atualizações do cuidado em saúde mental (VARGAS, *et al.*, 2014).



## CONCLUSÃO

O presente estudo denota que o enfermeiro é um profissional indispensável na atenção psicossocial. A enfermagem desempenha inúmeras atividades, desde a recepção desses pacientes, seja na atenção primária, seja em unidades de pronto atendimento ou no CAPS, pois é papel da enfermagem a realização da triagem, como também realizam consultas, encaminhamentos, grupos terapêuticos, entrega de medicamentos, atividades terapêuticas, educação de saúde, orientar os pacientes e familiares, realização de atividades técnico- administrativas e de gestão e entre outras demandas.

Ressalta-se ainda, a importância de haver mais pesquisas nesse contexto, elencando maior respaldo científico a práxis do enfermeiro na atenção psicossocial com o intuito de desenvolver projetos voltados aos pacientes com transtornos mentais, assim como também urge a necessidade do desenvolvimento ações, treinamentos como forma de aperfeiçoar o conhecimento teórico e práticos dos profissionais da enfermagem na assistência a esse público.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.N.S., FEITOSA, R.M.M., BOESMANS, E.F. et al. Clinical care nursing in mental health: reflections on a practice nurse. **Journal of research**. fundamental care online. 2014. 6(1):213-231 J. res.: fundam. care. online. v. 6, n.1, pág.213-231. jan-mar/ 2014. ISSN 2175-5361 DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n1p213>

BRANDÃO, Thyara Maia et al. A Práxis do Enfermeiro na Atenção Psicossocial: Vulnerabilidades e Potencialidades Presentes. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, [S.L.], dez. 2016. Doi: 10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201608. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11255/12874>. Acesso em: 28 dez. 2022.

BRIMBLECOMBE, N. et al. O desenvolvimento da prescrição de enfermagem em serviços de saúde mental: Resultados de cinco pesquisas nacionais 2004–2019. **J Nurs Manag**, [S. l.], p. 1018–1026, 8 mar. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9314713/>. Acesso em: 20 de dez de 2022.

CASTANEDA, L. O Cuidado em Saúde e o Modelo Biopsicossocial: apreender para agir. **CoDAS**, v. 31, n. 5, p. e20180312, 2019.

DELFINI, Giulia et al. Processo de trabalho da equipe de enfermagem em Centros de Atenção

Psicossocial Infanto-Juvenil. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 55, n. , p. 1-8, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2020044403775>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/mcbsfpzcshtYNsHcNsYSwVvy/#> Acesso em: 30 jan. 2023.

FERRAZ, M. G. C. *et al.* ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO. **Rev enferm UFPE on line**, [S. l.], p. 1-9, 8 set. 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242131 . Acesso em: 20 de dez de 2022.

LIMA, D. K. R. R.; GUIMARÃES, J.. A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental?. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 122, p. 883–896, jul. 2019.

MORAES, B.R.; GOMES, L.A.F.; MATOS, F.G.; POLIDO, C.G.; SOI, E.A. O papel do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. **Brazilian Journal of Development**. Paraná. v. 7, n. 8, pág. 76285-76296, ago/ 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-039>. Acesso em: 23/dez/2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33806>.

NESNERA, A.D.M. DIANE, E. ALLEN, M.N. Expandindo o papel dos profissionais de enfermagem de saúde mental psiquiátrica em um sistema psiquiátrico estadual: a experiência de New Hampshire. **Psychiatric services**. v. 67, n. 5. pág. 475-581. jan/ 2016. DOI: <https://doi.org/10.1176/appi.ps.201500486>. Acesso em: 26/ dez/ 2022. Disponível em: <https://ps.psychiatryonline.org/doi/10.1176/appi.ps.201500486#>.

NUNES, V. V. *et al.* Saúde mental na atenção básicaSaúde mental na atenção básica: atuação do enfermeiro na rede de atenção psicossocial. **Rev. Bras. Enferm.**, [S. l.], p. 1-7, 17 dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0104>. Acesso em : 20 de dez de 2022

SANTOS, R.C.A. JUNIOR, J.M.P. MIRANDA, F.A.N. Rede de atenção psicossocial: adequação dos papéis e funções desempenhados pelos profissionais. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, e.57448, v.39, jul/2018. Acesso em: 23 dez. 2022. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.57448>. Disponível em: <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472018000100415&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100415&lng=pt&nrm=iso)>.

SOARES, Régis Daniel et al. O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 110-115, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452011000100016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/TDQFQztY9MFSvYKHkPfyFD/?lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2022.

SCHRANK, Guisela; *et al.* O centro de Atenção Psicossocial e as estratégias para inserção da família. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 127-134, mar. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342008000100017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/skxLSVThZb3bjP68Ms9NGJg/>. Acesso

em: 30 jan. 2023.

VARGAS, D. BITTENCOURT, M.N. ROCHA, F.M.SILVA, A.C.O. Centros de atenção psicossocial álcool/drogas: inserção e práticas dos profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery** [online]. v. 18, n. 1, pp. 101-106. jan-mar/ 2014. Acesso em 27/ dez/ 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140015>>. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140015>.

SANTOS, Kauanny Vitória; et al. **A PRÁXIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**. Crato- CE: Editora Omnis Cientia, 2023.

# Índice Remissivo

## A

Ações Terapêuticas 19  
Adaptação Ao Serviço De Saúde Mental 84  
Adolescentes 62, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82  
Ambientes Psiquiátricos De Internação 84  
Ansiedade 31, 40, 45, 46, 47, 48, 51, 62, 68, 74, 77  
Apoio Biopsicossocial 19  
Arteterapia 57, 61  
Aspecto Institucional 11, 13  
Assistência Do Caps 11, 13  
Atenção Primária 19, 22, 23, 25, 37, 60, 65  
Atenção Psicossocial 14, 19, 21, 24, 25, 26, 27, 33, 37, 38, 39, 62, 66, 76, 81  
Atenção Psicossocial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 59, 61, 66, 71, 72, 79, 80  
Atendimento Às Vítimas 40, 53  
Atendimentos Em Saúde Mental 57

## B

Bem-Estar De Adolescentes 68  
Brasil 11, 12, 13, 14, 15, 17, 29, 30, 31, 32, 34, 43, 44, 54, 58, 59, 61, 64, 65, 69, 71, 72, 73, 74, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 95, 96

## C

Centros De Atenção Psicossocial (Caps) 14, 19  
Cidadania 11, 16, 35, 38, 87, 94  
Compartilhamento De Informações 57, 64  
Consequências Psicológicas 40, 42, 43, 51, 52, 53  
Consultas 19, 22, 25, 37, 51  
Covid-19 9, 50, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81  
Cuidado Aos Profissionais 19  
Cuidado Humanizado 19, 64, 87

## D

Depressão 31, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 68, 74  
Depressão Pré-Natal E Pós-Parto 40, 52  
Dermatomiosite Juvenil (Dmj) 68, 74  
Desafios 11, 13, 17, 70, 75, 76, 80, 81, 88, 91  
Desassistência 20, 29, 32  
Desdobramentos Pós-Pandêmicos 69, 78  
Desinstitucionalização 22, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 59, 84, 87, 89, 90, 94, 95  
Desospitalização 29, 32, 34, 35, 84, 87, 89, 90, 94  
Dificuldade De Concentração 40, 51

Direitos Humanos 12, 16, 29, 30, 33, 53, 59, 79, 86

Distúrbios Do Sono 40, 51

## E

Educação Continuada 22, 24, 84

Empoderamento 57, 63, 91, 93, 94

Engajamento Terapêutico 57

Equipe De Enfermagem 11, 13, 15, 24, 25, 26, 38, 39, 88, 89, 90, 91, 92

Equipe Multiprofissional 19, 24, 87

Espaços Públicos 11, 16

Esquizofrenia 40, 51

Estratégias Hospitalocêntricas 29, 30

Experiência 11, 16, 26, 38, 45, 49, 65, 66, 71, 74, 84, 88

## F

Ferramentas E Práticas Educativas 57

Feto 40, 41, 47

## G

Gestação 40, 41, 42, 44, 51, 52, 53

## H

Hospital Psiquiátrico 14, 84, 88, 89, 90

## I

Ideação Suicida 40, 43, 44, 46, 48, 51, 52, 77

Impactos Da Pandemia 68, 72, 78

Impotência 40, 51

Integração Comunitária 57

Interação Entre Enfermagem-Usuários 84, 88

Isolamento/Disfunção Social 40, 51

## M

Medo 35, 40, 45, 51, 77

## P

Paciente 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 36, 57, 59, 62, 64, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Perda De Memória 40, 51

Políticas Públicas 12, 14, 29, 30, 31, 33, 40, 53, 58, 79, 97

Práticas De Enfermagem 84

Prevenção 22, 30, 35, 40, 53, 57, 58, 60, 61, 67, 70, 71, 72, 76, 94

Problemas Mentais 19, 20, 86

Processo De Desinstitucionalização 29

Processo De Recuperação 57, 63

Profissional Enfermeiro 19, 23, 24

Promoção Da Saúde 57

Psiquiatria 11, 13, 31, 32, 64, 80, 86

## Q

Qualidade Da Assistência 19, 23

Qualidade De Vida 11, 12, 16, 59, 70, 74, 77, 78, 87

Qualificação Profissional 19

Questão Psiquiátrica No Brasil 11, 13

## R

Recém-Nascido 40, 41

Reforma Psiquiátrica 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 57, 59, 64, 65, 66, 84, 86, 87, 89, 92, 93, 94, 95, 96

Reforma Psiquiátrica No Brasil 11, 13, 14, 17, 65, 66, 93, 95

Reinserção Social 29, 32, 35

Relações Interpessoais 52, 57, 63

Repercussões Psicoemocionais 68, 74

## S

Saúde Da Mulher 40, 41, 44, 48

Saúde Mental 12, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Saúde Mental/Psiquiatria 84

Saúde Psicossocial 19, 23, 24, 54

Saúde Pública 12, 41, 42, 53, 68, 74, 75

Sentimentos De Esperança 57

Serviços De Saúde 22, 23, 24, 25, 38, 57, 89

Sociedade 11, 15, 16, 24, 33, 34, 35, 36, 37, 59, 63, 64, 70, 85, 86, 89, 91, 92, 94

Sofrimento Mental 11, 16, 49, 85, 87, 91, 92, 93

## T

Transtorno De Estresse Pós-Traumático 40, 48, 51

Transtorno Do Espectro Autista (Tea) 68, 74, 75

Transtornos Mentais 15, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 33, 37, 45, 49, 50, 53, 59, 62, 63, 70, 89, 96

Transtornos Por Uso De Álcool E Substâncias 40, 51

Tratamento 14, 15, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 67, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93

Tristeza 40, 51

## U

Unidades Especializadas 19

## V

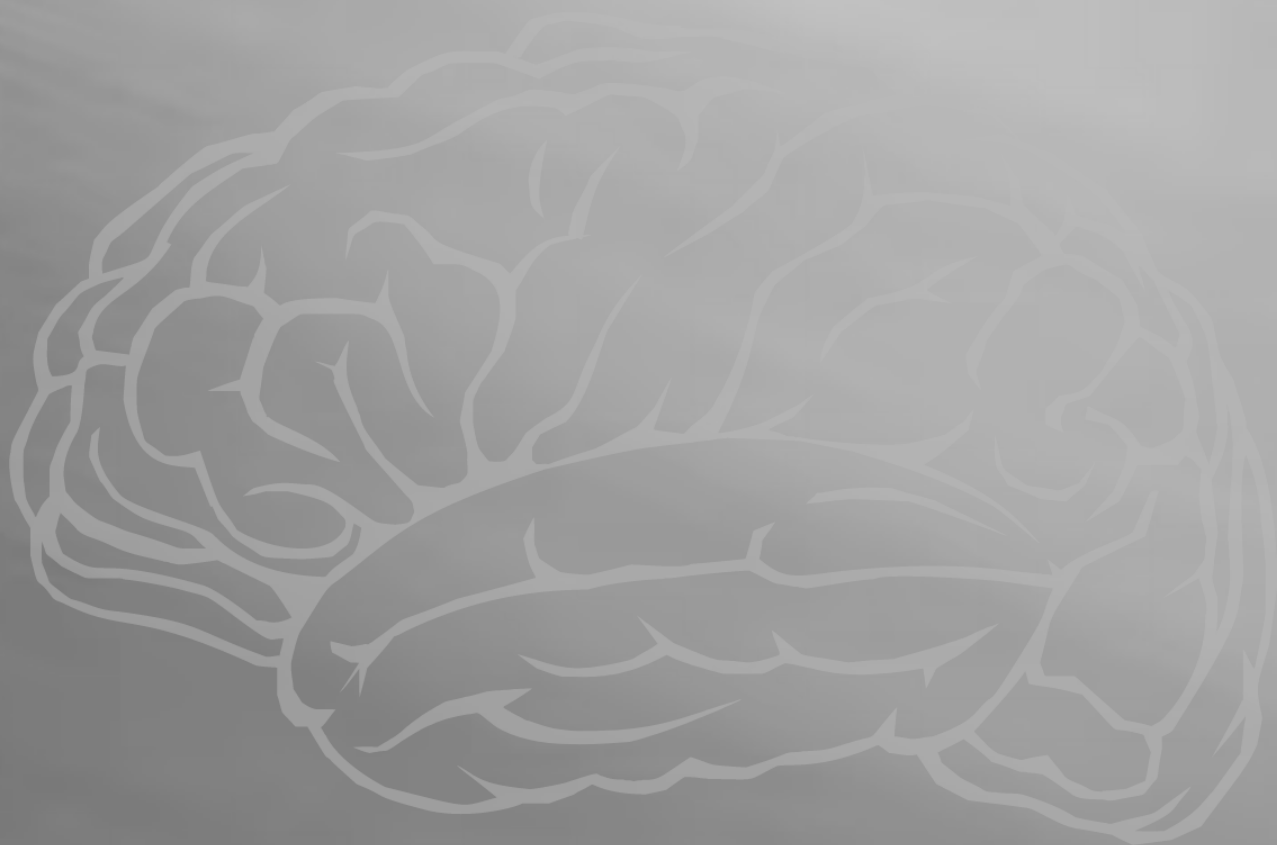
Violência 12, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 71, 81, 87, 90, 92, 94

Violência Contra A Mulher 40, 41, 42

Violência Doméstica 40, 41, 42, 43, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 81

Violência Doméstica Contra A Mulher Na Gestação 40

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

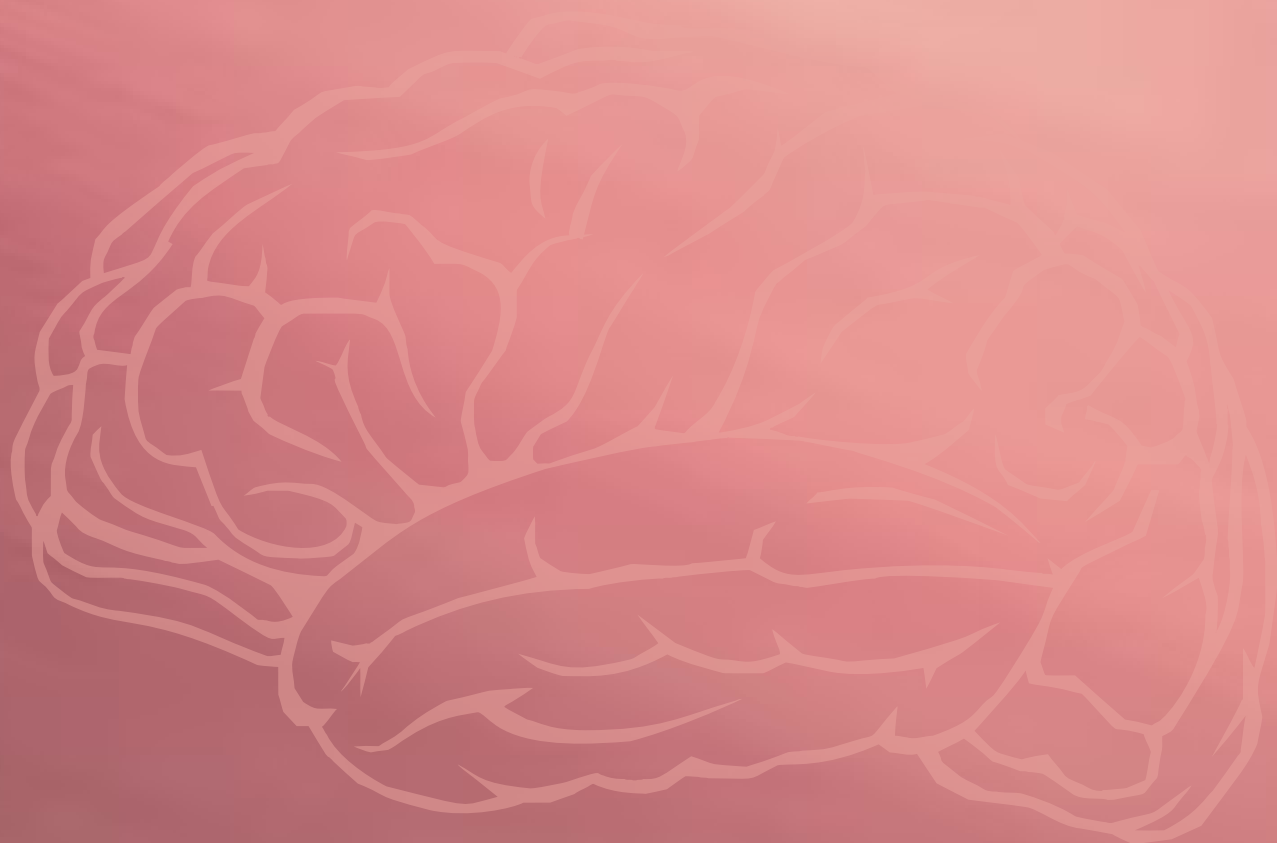
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 





[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 